

1. Ana Claudia Gobetti Pancieri

AS MUDANÇAS SOCIAIS NO CAMPO DOS VALORES E O SURGIMENTO DE NOVAS RELIGIÕES

A realidade no Brasil por muito tempo, até o período republicano, era marcada pela liberdade de culto, que sofreu sérias perseguições pelo Estado e pela Igreja do Estado, porque impediam a manifestação de outra crença sob argumentação de que deveria existir apenas um Estado e uma só religião. O período monárquico foi mudando aos poucos, sob o entendimento da interpretação restritiva e opressora sobre a liberdade religiosa, compreendida pelo viés de liberdade de crença. Em 1988, com a Constituição Federal, houve garantir de todo feixe de direitos de que se constitui a questão religiosa no país. No Brasil, a vivência religiosa sofreu, nas últimas décadas, intensas mudanças. Alguns aspectos do novo perfil devem-se à multiplicação dos grupos orientais; à afirmação religiosa afro-brasileira; ao fortalecimento institucional dos movimentos católicos de renovação carismática; às expressões espiritualistas e mágicas que se configuram em torno da Nova Era; e ao crescimento evangélico principalmente das Igrejas e movimentos pentecostais. Surgiram temas que se destacam na seara religiosa, e que vem sendo difundidas por todo o mundo com denominações, como: pluralismo religioso, diálogo inter-religioso, teologia pluralista das religiões, e outras nomenclaturas. São muitas as publicações e discussões envolvendo o diálogo entre esses temas.